

DPS - DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO CONTRA SURTOS

Dispositivos utilizados para prevenir danos aos equipamentos eletroeletrônicos, devido a surtos de tensão causados por descargas atmosféricas ou por manobras nos próprios circuitos elétricos.



MODELOS

Código	Classe	Uo	Uc	In	Imáx	Up
		Tensão Nominal	Tensão Máxima de Operação	Corrente Nominal	Corrente Máxima	Nível de Proteção
DPS-12K1	II	127V~	175 VAC / 200 VDC	5 KA	12 KA	1,5 KV
DPS-20K1	II	127V~	150 VAC / 200 VDC	5 KA	20 KA	1,0 KV
DPS-30K1	II	127V~	150 VAC / 200 VDC	8 KA	30 KA	1,2 KV
DPS-45K1	II	127V~	150 VAC / 200 VDC	15 KA	45 KA	1,4 KV
DPS-60K1	II	127V~	150 VAC / 200 VDC	20 KA	60 KA	1,5 KV
DPS-12K2	II	220V~	275 VAC / 350 VDC	5 KA	12 KA	1,5 KV
DPS-20K2	II	220V~	275 VAC / 350 VDC	5 KA	20 KA	1,2 KV
DPS-30K2	II	220V~	275 VAC / 350 VDC	8 KA	30 KA	1,4 KV
DPS-45K2	II	220V~	275 VAC / 350 VDC	15 KA	45 KA	1,5 KV
DPS-60K2	II	220V~	275 VAC / 350 VDC	20 KA	60 KA	1,5 KV

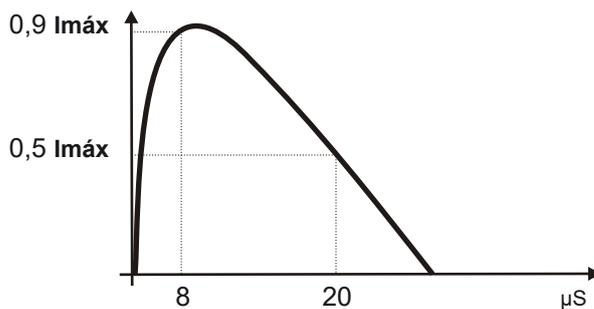
Classe: Classificação de acordo com os ensaios de suportabilidade realizados. Os DPS de classe II são submetidos a ensaios de impulso de corrente 8/20 μ S, e utilizados para desviar correntes de surto causadas por descargas atmosféricas indiretas.

Uo (Tensão nominal): Tensão nominal entre fase e neutro do sistema.

Uc (Tensão máxima de operação): Máxima tensão eficaz (RMS) ou CC, que pode ser aplicada continuamente ao DPS.

In (Corrente nominal) e Imáx (Corrente máxima): Um DPS pode conduzir entre 10 e 20 vezes a corrente nominal (In) e uma ou duas vezes a corrente máxima (Imáx).

Up (Nível de proteção): Máxima tensão de impulso atingida nos terminais de um DPS antes que ele atue. O nível de proteção do DPS deve ser compatível com a suportabilidade dos equipamentos, ou seja, a tensão que o DPS permite passar deve ser igual ou menor que a suportabilidade dos equipamentos protegidos, que, segundo a ABNT NBR 5410, em sistemas monofásicos deve ser de 1,5KV no mínimo.



Curva de ensaio para DPS Classe II Impulso 8/20 μ s.

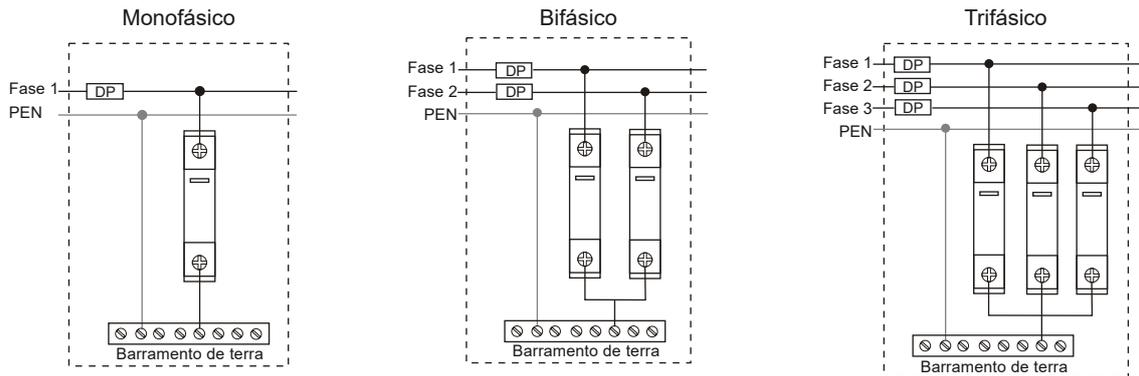
CARACTERÍSTICAS GERAIS

- Material da caixa: Poliamida reforçada com fibra de vidro.
- Tecnologia: MOV (Varistores de óxido de zinco).
- Tempo de atuação <25ns.
- Capacidade dos terminais: 4 a 25mm².
- Montagem: fixação em trilho DIN (35mm).
- Fusível térmico para desativação em caso de sobrecarga.
- LED sinalizador:
 - Em operação (led aceso): indica que o protetor está em perfeito funcionamento.
 - Inoperante (led apagado): indica que o dispositivo cumpriu sua função, protegendo os equipamentos conectados à rede elétrica. Neste caso, o DPS deverá ser substituído.

ESQUEMAS DE LIGAÇÃO

Esquemas de conexão dos DPS no ponto de entrada da linha de energia ou no quadro de distribuição principal, conforme ABNT NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão.

Redes elétricas com neutro aterrado (TN-C ou TN-C-S)



PEN: Condutor que combina as funções neutro e proteção.

DP: Dispositivo de proteção contra sobrecorrentes. No caso, pode ser um disjuntor ou um fusível.

Caso o disjuntor principal seja maior que 100A, utilize como dispositivos de proteção (DP) disjuntores dedicados curva C de 25A (para DPS de até 45KA) e de 50A (para DPS de 60KA), em cada uma das fases.

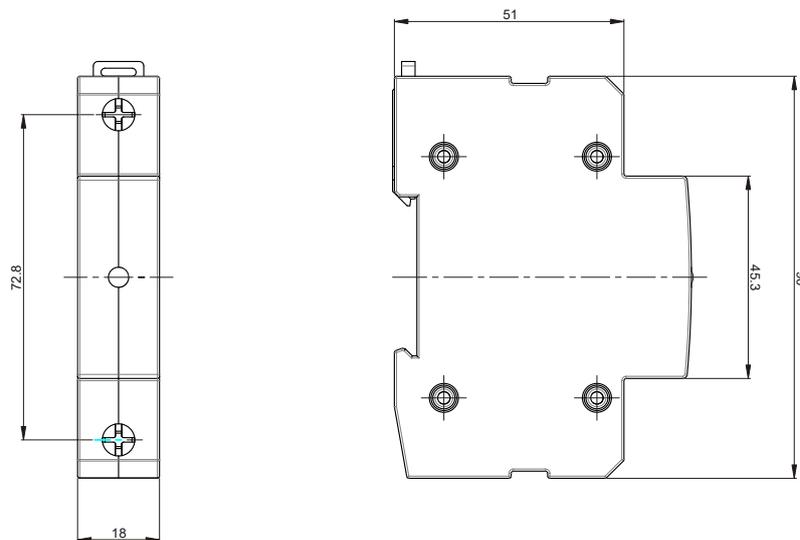
Observações:

Os DPS MarGirus são indicados apenas para instalação entre fase e terra, conforme esquemas de instalação acima.

Em redes com neutro não aterrado, é necessária a instalação de um DPS entre neutro e terra. Nestas situações, caso seja utilizado um DPS MarGirus, este não mostrará as indicações de "Em operação" e "Inoperante", devendo ser substituído sempre que qualquer um dos outros DPS ficar "Inoperante".

Para maiores detalhes, consulte a norma ABNT NBR 5410, ou o Departamento Técnico MarGirus.

DIMENSÕES



BARRA DE CODIFICAÇÃO

DPS - □□□ □

Imáx	Uo
12K	1 (127V~)
20K	2 (220V~)
30K	
45K	
60K	